

PALAVRAS E SILÊNCIOS **NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA**



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Palavras e silêncios na odontologia brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: ou Autores: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P154 Palavras e silêncios na odontologia brasileira [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-380-4

DOI 10.22533/at.ed.804201109

1. Dentistas – Formação – Brasil. 2. Odontologia – Pesquisa. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 617

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos vivendo uma era onde corremos sempre, o tempo todo, numa urgência infinita. O tempo tornou-se mínimo e o espaço inexistente quando falamos de informação. Um fato acontecido do outro lado do mundo torna-se conhecido aqui no mesmo instante em que acontece. Isso nos traz a vantagem da atualização constante, mas também pode trazer sentimentos como ansiedade e esgotamento, pois somos pressionados a saber de tudo, o tempo todo.

Dentro dessa perspectiva, convido-vos à reflexão sobre a pausa e o silêncio para que, deste momento de paz e serenidade, possa ser criada a oportunidade de ouvir as novas palavras, que se transformam em ideias, pesquisas, descobertas e conteúdos novos. A introspecção pode ser o gatilho para as novas revoluções tão necessárias para que humanidade evolua de uma maneira melhor.

Este e-book Palavras e Silêncios na Odontologia Brasileira traz uma série de artigos que visam não apenas informar, mas refletir sobre o que nos é apresentado e o aspecto humanizado que a área da saúde tanto precisa.

A dica após a leitura das palavras aqui escritas é pausar e silenciar, permitindo um momento para que você dê ouvidos às suas reflexões.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO II NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniele da Costa Lourenço
Michelle Maria da Silva
Ana Paula de Almeida Nunes
Raquel Arantes Martins
Rebeca Vidal Capelupi
Rodrigo Guerra de Oliveira
Leonardo Santos Picinini

DOI 10.22533/at.ed.8042011091

CAPÍTULO 2..... 9

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES OSTEOPORÓTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Lima de Alencar
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Samuel Rocha França
Renan Ribeiro Benevides
Gabriela Moreno Marinho
Josfran da Silva Ferreira Filho
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Bianca Dutra Aguiar
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Iracema Matos de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8042011092

CAPÍTULO 3..... 19

ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: INDICAÇÕES E TÉCNICA

André Pereira de Lima
Timóteo Sousa Lopes
Lara Gomes de Alcântara
Mirrael de Sousa Lopes
Antonio Edson Farias de Almeida
Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos
Alexandre Pontes de Mesquita
Antonio Igor Alcantara Melo
Antônio Romilson Pires Rodrigues
Carlos Eduardo Nogueira Nunes
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Paulo Gilson Araújo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8042011093

CAPÍTULO 4.....26

TRATAMENTO DE TERCEIRO E SEGUNDO MOLAR INCLUSO E IMPACTADO GUIADO POR MEMBRANA BIOLÓGICA BOVINA COMO COADJUVANTE DE REPARAÇÃO ÓSSEA: RELATO DE CASO

Valéria Augusta do Nascimento
Rodolfo Padilha de Almeida
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo
Maria Carolina Gaia de Melo
Luciano de Almeida Lucas
Jackson Manoel Diniz do Nascimento
Weizia Gomes da Rocha
Renata da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8042011094

CAPÍTULO 5.....36

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Fernandes Alves
Andréa Borba de Moraes
Cintia Lima Alves
Larissa Alves Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8042011095

CAPÍTULO 6.....41

IMPACTO DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kaylanne Araújo Alves
Isabele Fontes Melo
Amanda Pergentino de Oliveira
Sarah Évilyn Damasceno Trindade
Markelane Santana Silva

DOI 10.22533/at.ed.8042011096

CAPÍTULO 7.....49

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: SOB A ÓTICA DISCENTE

Davi Oliveira Bizerril
Caroline Ferreira Martins Lessa
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Juliana Saboia de Senna
Laryssa Maria Gomes Damasceno
Liza Barreto Vieira
Maria Vieira de Lima Saintrain
Marília Alves Melquiades de Lima
Sandra Helena de Carvalho Albuquerque
Sharmênia de Araújo Soares Nuto

DOI 10.22533/at.ed.8042011097

CAPÍTULO 8..... 63

A PRÁTICA SEGURA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DIANTE DA COVID-19

Douglas Felipe de Lima e Silva
Marcele Walmsley Nery
Larissa Hellen de Paiva Felix
Rômulo César de Alencar
Bruna Yasmin de Brito Silva
Bruna da Motta Clemente
Thayanara Silva Melo
Thyago Morais Vicente da Silva
Isabelle Vanessa Magnata Sales
Mônica Soares de Albuquerque
Fabiana Moura da Motta Silveira

DOI 10.22533/at.ed.8042011098

CAPÍTULO 9..... 73

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E AUTOESTIMA

Marcelo Cavalcanti Gonçalves
Isabela de Sá Oliveira
Lara Santos Cangussu
Gabriella de Sá Oliveira
Yure Gonçalves Gusmão
Flávio Marconiedson Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8042011099

CAPÍTULO 10..... 83

EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Samantha Simoni Santi
Caroline Schöffner
Leandro Machado Oliveira
Raquel Pippi Antoniazzi
Fabrício Batistin Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.80420110910

CAPÍTULO 11..... 94

EFICIÊNCIA DA OBTURAÇÃO PELA TÉCNICA DA COMPRESSÃO HIDRÁULICA VERTICAL COM CONES ACESSÓRIOS DE GUTA-PERCHA, MOLDADOS OU NÃO, EM MOLARES INSTRUMENTADOS MANUAL E MECANICAMENTE

Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Rafaella Ferreira de Melo Alencar
Fábio Roberto Dametto
Rejane Andrade de Carvalho
Cícero Romão Gadê-Neto
Esdras Gabriel Alves-Silva
Rosangela Lustosa D´Ávila Pinheiro Daniel

DOI 10.22533/at.ed.80420110911

CAPÍTULO 12.....	106
ENDODONTIA GUIADA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE CANAIS SEVERAMENTE CALCIFICADOS	
Emanuella César Rocha Patriota	
Vitor Sales Carlos Maia de Amorim	
Rodrigo Arruda-Vasconcelos	
Lidiane Mendes Louzada	
Bianca Cardozo	
Gabriel Salvetti Cardenas Lara	
Giovanna Dornelas Mantovani	
Beatriz Isabel Nogueira Lemos	
Norberto Batista de Faria Júnior	
Mário Francisco de Pasquali Leonardo	
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	
Esdras Gabriel Alves-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.80420110912	
CAPÍTULO 13.....	125
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DOR EM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES – UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Timóteo Sousa Lopes	
Eulália Mendes de Oliveira	
André Pereira de Lima	
Flávia Magalhães Ximenes	
Lara Gomes de Alcântara	
Juliana Dantas da Costa	
Tháís Lima de Souza	
Erivan Menezes Ribeiro Júnior	
Edilciane Sampaio Monção Braga	
Mireli Oliveira Gomes	
Bernadete Azevedo de Abreu	
Flávia Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.80420110913	
CAPÍTULO 14.....	133
OBSTÁCULOS NO ATENDIMENTO DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO SURDO: RELATO DE CASO	
Christiana Almeida Salvador Lima	
Felipe Belmont Archetti	
Luciana de Freitas Bica	
Ithalo Hespanhol de Souza	
Wellington Lima	
DOI 10.22533/at.ed.80420110914	
SOBRE A ORGANIZADORA	140
ÍNDICE REMISSIVO.....	141

CAPÍTULO 8

A PRÁTICA SEGURA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DIANTE DA COVID-19

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 30/06/2020

Douglas Felipe de Lima e Silva

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/9058151842120101>

Marcele Walmsley Nery

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7767382747733821>

Larissa Hellen de Paiva Felix

Fundo Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes
Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/9154408636386223>

Rômulo César de Alencar

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2811423620520789>

Bruna Yasmin de Brito Silva

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3850630843609610>

Bruna da Motta Clemente

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0918412973483504>

Thayanara Silva Melo

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/8542966243438758>

Thyago Moraes Vicente da Silva

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5240946901366399>

Isabelle Vanessa Magnata Sales

Fundo Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes
Jaboatão dos Guararapes – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/8459129182353686>

Mônica Soares de Albuquerque

Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) Camaragibe – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/1259501328562047>

Fabiana Moura da Motta Silveira

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)
Recife – Pernambuco - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3866311904422836>

RESUMO: O surgimento da Covid-19 trouxe novos desafios e responsabilidades para profissionais de Odontologia, devido ao alto potencial de infecção cruzada entre Cirurgião-Dentista e seus pacientes. O objetivo desta revisão de literatura é discutir os principais impactos da nova pandemia do Covid-19 na clínica odontológica, assim como esclarecer os cuidados necessários para realizar

uma prática profissional segura. Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados do PubMed e SciELO, no ano de 2020. Também foram consultados documentos, notas técnicas e recomendações de órgãos oficiais. Os descritores utilizados foram: Odontologia, Infecções por Coronavírus e Prevenção de Doenças, sendo utilizados 22 artigos no total. Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos que se enquadram com o enfoque do trabalho, relevância clínica, clareza do artigo, confiabilidade, significância e disponibilidade do texto na íntegra. Estudos recentes recomendam a realização de triagem pré-atendimento odontológico e foram acrescentados equipamentos de proteção individual (EPIs), além dos já utilizados rotineiramente pelo Cirurgião-Dentista, como capote cirúrgico ou avental impermeável, respiradores N95/PPF2 e *face shield*, que devem ser empregados em todos atendimentos. As autoridades de saúde reforçaram que sejam sempre seguidos o protocolo de higienização das mãos, bochechos antes de realizar procedimentos odontológicos, o uso do isolamento absoluto e um protocolo rigoroso de desinfecção do ambiente odontológico. A pandemia do Covid-19 trouxe para a Odontologia o reforço de medidas de biossegurança que o Cirurgião-Dentista já estava habituado na sua rotina de atendimento, entretanto novas mudanças foram observadas, como a realização de triagem pré-atendimento e novos EPIs para minimizar o risco de infecção pelo vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; Infecções por Coronavírus; Prevenção de Doenças.

THE SAFE PRACTICE IN DENTAL CARE BEFORE COVID-19

ABSTRACT: The emergence of Covid-19 brought new challenges and responsibilities for dental professionals, due to the high potential for cross-infection between Dental Surgeons and their patients. The purpose of this literature review is to discuss the main impacts of the new Covid-19 pandemic on the dental clinic, as well as to clarify the necessary care to carry out a safe professional practice. A literature review was carried out through the PubMed and SciELO databases, in 2020. Documents, technical notes and recommendations from official bodies were also consulted. The descriptors used were: Dentistry, Coronavirus Infections and Disease Prevention, with 22 articles in total being used. As inclusion criteria, articles that fit the work focus, clinical relevance, clarity of the article, reliability, significance and availability of the full text were adopted. Recent studies recommend pre-dental care screening and personal protection equipment (PPE) has been added, in addition to those already routinely used by the Dental Surgeon, such as surgical cloak or waterproof apron, N95 / PFF2 respirators and face shield, which must be all employees. Health authorities stressed that the hand hygiene protocol, mouthwash before dental procedures, the use of absolute isolation and a strict disinfection protocol for the dental environment should always be followed. The Covid-19 pandemic brought to Dentistry the reinforcement of biosafety measures that the Dental Surgeon was already accustomed to in his care routine, however new changes were observed, such as pre-service screening and new PPE to minimize virus infection.

KEY-WORDS: Dentistry; Coronavirus Infections; Disease Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus teve seu início no final de 2019 em Wuhan, na China,

e foi declarada como uma emergência de saúde pública com impactos em níveis globais devido a seu alto poder de virulência e rápida transmissibilidade (FRANCO *et al.*, 2020). O SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), agente etiológico da Covid-19, é uma cepa de vírus da família *Coronaviridae* recém-descoberta, que pode provocar quadros de infecção respiratória aguda e acarretar demandas hospitalares de alta complexidade (SOHRABI *et al.*, 2020).

Sua principal via de transmissão é de pessoa para pessoa através de gotículas carregadoras do vírus transportadas pelo ar entrando em contato direto com mucosas (oral, nasal e ocular) de um indivíduo sadio ou por meio de contaminação indireta através do contato com superfícies e objetos contaminados (KHADER *et al.*, 2020). Até o momento, o curso da doença é heterogêneo, isso significa que, pacientes podem permanecer assintomáticos, enquanto outros podem ter seu quadro clínico classificado de leve à grave (FRANCO *et al.*, 2020).

A maioria dos pacientes com Covid-19 apresentam casos leves, enquanto a proporção dos casos graves pode variar de 15% a 25%, com base nos estudos mais recentes da Comissão Nacional de Saúde da China (FINI, 2020; MENG, HUA, BIAN, 2020). As manifestações clínicas mais frequentes em pacientes infectados por SARS-CoV-2 são febre, tosse, falta de ar, mialgia, cansaço e TC torácica anormal, e dentre os sintomas menos comuns estão a cefaléia, produção de expectoração, hemoptise, dor de estômago, tontura, náusea, diarreia e vômito. Esta doença parece ser autolimitada, não causando complicações na maioria dos infectados, entretanto, ela pode resultar em morte devido a danos alveolares maciços e insuficiência respiratória progressiva (FINI, 2020; XU *et al.*, 2020).

O cirurgião-dentista está exposto à contaminação por fluídos orais (sangue, saliva e outras secreções) rotineiramente, tendo em vista a sua especificidade do campo de atuação, a proximidade à boca a qual trabalha e a produção de aerossóis gerados por instrumentos rotatórios, sendo o grupo profissional de maior risco para contrair a Covid-19 através de infecção cruzada, segundo o Jornal New York Times (FAROOQ; ALI, 2020). Assim, o surgimento da Covid-19 trouxe novos desafios e responsabilidades para profissionais de Odontologia.

Portanto, este estudo tem como objetivo revisar a literatura a fim de discutir os principais impactos da nova pandemia do Covid-19 na clínica odontológica, assim como esclarecer os cuidados necessários para realização uma prática profissional segura, minimizando os riscos de contaminação entre dentistas e pacientes.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados do PubMed e SciELO, no ano de 2020. Também foram consultados documentos, notas técnicas e

recomendações de órgãos oficiais. Os descritores utilizados foram: Odontologia, Infecções por Coronavírus e Prevenção de Doenças, sendo utilizados 22 artigos no total. Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos que se enquadram com o enfoque do trabalho, relevância clínica, clareza do artigo, confiabilidade, significância e disponibilidade do texto na íntegra.

3 | REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Principais formas de transmissão do Covid-19 no ambiente odontológico

3.1.1 *Transmissão por meio de gotículas respiratórias e aerossóis*

Há um debate em andamento sobre a transmissão aérea do novo coronavírus. Um estudo relatou que o SARS-CoV-2 poderia flutuar em gotículas de aerossol por até 3 horas e permanecer infeccioso, entretanto, o estudo usou um nebulizador de alta potência para gerar aerossóis, o que não simula situações da vida real de pessoas que tosse (CHHABRA *et al.*, 2020).

A principal via de transmissão do SARS-CoV-2 ocorre por gotículas respiratórias liberadas pela tosse e espirro por um indivíduo infectado (SMITH, CHIEW, LEE, 2020; PEREIRA *et al.*, 2020; SHEERVALILOU *et al.*, 2020) em uma distância inferior a 1 metro, assim como por aerossóis produzidos durante procedimentos que utilizem alta rotação em pacientes infectados (PEREIRA *et al.*, 2020; SHEERVALILOU *et al.*, 2020).

3.1.2 *Transmissão por meio do contato direto com fluidos humanos e superfícies contaminadas*

Frequentemente, o profissional de Odontologia pode entrar em contato de forma direta ou indireta com fluidos humanos e superfícies ou instrumentos contaminados, o que se torna um potencial caminho de disseminação do vírus. Além disso, os Cirurgiões-Dentistas e/ou pacientes podem ter provável contato da mucosa conjuntival, nasal ou oral com gotículas e aerossóis contendo microorganismos gerados a partir de um indivíduo infectado que tenha tossindo e conversando sem máscara a uma curta distância. Sendo assim, estratégias eficazes de controle de infecção são necessárias para impedir ou reduzir a possibilidade de disseminação do Covid-19 no ambiente odontológico (PENG *et al.*, 2020).

A transmissão pode ocorrer quando um indivíduo toca uma superfície ou objeto contaminado com o vírus e, posteriormente, toca sua boca, nariz ou olhos (ADHIKARI *et al.*, 2020). Sendo assim, torna-se preciso realizar a limpeza e desinfecção de todo o ambiente de atendimento clínico antes de iniciar as atividades diárias e entre as trocas de pacientes. A desinfecção deve ser iniciada da área menos contaminada para a mais contaminada (CRO-SP, 2020).

3.2 Os principais impactos da pandemia do Covid-19 na Odontologia: cuidados necessários para estabelecer uma prática profissional segura

3.2.1 *Triagem dos pacientes*

É de suma importância avaliar o risco do paciente e as necessidades de tratamento odontológico através de triagens por telefone ou por meio de videoconferência. Quando realizado o contato prévio por telefone, é necessário que o paciente responda a um questionário, devendo estar incluso neste qualquer exposição a indivíduos com sintomas conhecidos ou suspeitos de Covid-19, histórico recente de viagens para uma área com alta incidência de Covid-19 ou presença de sintomas de doença respiratória, como febre ou tosse nos últimos 14 dias. Apresentando uma resposta positiva a uma das três perguntas, o atendimento odontológico eletivo deve ser adiado por pelo menos duas semanas. Necessitando incentivar este paciente a ficar em quarentena e entrar em contato com seus médicos para cuidados primários por telefone ou e-mail (ATHER *et al.*, 2020).

Ao chegar ao consultório, é necessário que o paciente preencha um formulário detalhado de histórico médico, questionário de triagem de Covid-19 e avaliação de um questionário de emergência. No questionário do Covid-19, é fundamental realizar algumas perguntas como: se o paciente ou alguma pessoa da família da família teve contato com uma pessoa que foi confirmado com Covid-19, se realizou viagens a um local com grande risco de contaminação, além disso, presença de febre, diarreia, náuseas, dificuldade na respiração e tosse, sendo todas referidas no passado de 14 dias. É essencial realizar a medição da temperatura corporal do paciente usando um termômetro frontal sem contato ou com câmeras com sensores térmicos infravermelhos. Pacientes que apresentam febre (maior que 38°C) e/ou sintomas de doenças respiratórias, devem ter o atendimento odontológico eletivo transferido por pelo menos 2 semanas (ATHER *et al.*, 2020).

3.2.2 *Higienização das mãos*

Uma das medidas mais recomendadas e enfatizadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e autoridades de saúde é a lavagem das mãos, com o objetivo de limitar a propagação do novo coronavírus. O reforço de uma boa higiene das mãos para pacientes e profissionais de Odontologia é primordial, pois falhas no protocolo apropriado de lavagem das mãos podem criar desafios desnecessários para o controle de infecções durante uma pandemia (BARABARI, MOHARAMZADEH, 2020).

Por consequência, foi sugerido aos profissionais de Odontologia a lavagem das mãos antes de examinar o paciente, antes de qualquer procedimento odontológico, após entrar em contato com o paciente e depois de tocar em qualquer equipamento ou superfície circundante sem desinfecção. As mãos devem ser lavadas também após qualquer contato direto com mucosa oral, feridas ou pele danificada, sangue, fluidos corporais, saliva e

excrementos (BARABARI, MOHARAMZADEH, 2020).

O uso do álcool 70% para antissepsia das mãos também foi relatado como uma técnica simples e eficaz de controle de infecção cruzada que pode desativar os vírus envolvidos, incluindo os coronavírus (BARABARI, MOHARAMZADEH, 2020; ANVISA, 2020). É importante salientar que esta técnica só deve ser utilizada quando as mãos estiverem visivelmente limpas (ANVISA, 2020).

3.2.3 Equipamentos de proteção individual

O uso dos EPIs (equipamentos de proteção individual) sempre foi uma prática adotada na rotina odontológica. Entretanto, devido ao alto potencial de infecção do Covid-19, novas medidas devem ser adotadas para evitar que o Cirurgião-Dentista contraia o SARS-CoV-2. Os EPIs recomendados incluem: capote ou avental impermeável (gramatura mínima de 50 g/m²), luvas, óculos de proteção, máscara facial (*face shield*), touca/gorro, respiradores N95/PFF2, sapato antiderrapante impermeável a líquidos e capazes de serem descontaminados (WAX, CHRISTIAN, 2020; ANVISA, 2020).

A CDC (*Centers for Disease Control and Prevention*) recomenda que seja seguida a seguinte ordem de paramentação dos EPIs pelos profissionais de saúde:

1. Identifique e reúna os EPIs adequados a serem usados.
2. Realize a higiene das mãos utilizando um antisséptico.
3. Coloque o capote ou avental impermeável.
4. Coloque a PFF2/N95. Ao colocar o respirador, deve-se colocar as tiras do respirador na região superior da cabeça (tira superior) e na base do pescoço (tira inferior). A boca e o nariz devem estar protegidos, e o clipe nasal deve ser ajustado. Não use respirador/máscara facial embaixo do queixo ou no bolso do jaleco entre os pacientes.
5. Coloque a touca ou gorro.
6. Coloque o óculos de proteção e o protetor facial (*face shield*).
7. Calce as luvas. As luvas devem cobrir o punho do capote ou avental impermeável (CDC, 2020).

Ordem de desparamentação recomendada pela CDC dos EPIs pelos profissionais de saúde:

1. Retire as luvas. Bastante atenção na remoção da luva para que não cause contaminação adicional das mãos. As luvas podem ser removidas usando mais de uma técnica (por exemplo, luva na luva ou bico de pássaro).
2. Retire o capote ou avental impermeável. Descarte no recipiente de lixo.
3. Realize a higiene das mãos.

4. Remova a proteção facial (face shield) e os óculos de proteção. Remova cuidadosamente, segurando a alça e puxando para cima e para longe da cabeça. Não toque na frente deles.
5. Remova a touca ou gorro.
6. Remova e descarte o respirador ou a máscara facial. Não toque na parte frontal. Remova a alça inferior tocando apenas na alça e coloque-a cuidadosamente sobre a cabeça. Segure a alça superior e coloque-a cuidadosamente sobre a cabeça e, em seguida, puxe o respirador ou máscara para longe do rosto sem tocar na frente.
7. Execute a higiene das mãos após remover o respirador/máscara facial e antes de colocá-lo novamente se o local de trabalho estiver praticando a reutilização (CDC, 2020).

3.2.4. Bochechos antes dos procedimentos odontológicos

É quase inevitável a geração de aerossol durante os tratamentos dentários. Por consequência, torna-se importante a busca por estratégias que visem a redução da carga viral nas gotículas e aerossóis. Para tal, medidas preventivas como uso de enxaguatórios bucais anti-sépticos por pacientes antes dos procedimentos odontológico podem ser empregadas (BARABARI, MOHARAMZADEH, 2020).

Estudos anteriores apresentaram que SARS-CoV e MERS-CoV são altamente suscetíveis ao enxágue bucal com povidona. Portanto, o bochecho pré-procedimento com iodo povidona a 0,2% pode reduzir a carga microbiana na saliva. Outra opção utilizada é o uso do peróxido de hidrogênio a 0,5-1% por um minuto, devido à sua atividade virucida inespecífica contra o vírus (ATHER *et al.*, 2020).

3.2.5. O uso do isolamento absoluto

O isolamento absoluto utilizando o dique de borracha é eficaz em minimizar a contaminação por saliva e aerossóis, principalmente em procedimentos que utilizem instrumentos rotatórios e ultrassônicos, sendo considerada uma técnica simples e prática para promover a redução da contaminação no consultório odontológico. O sugador de alta potência também pode ser útil, juntamente com o dique de borracha, como estratégia para minimizar o risco de contaminação (BARABARI; MOHARAMZADEH, 2020). Estudos demonstraram uma redução de até 70% nas partículas transportadas pelo ar em torno de um metro de diâmetro do campo operacional quando uma represa de borracha foi usada (SAMARANAYAKE, REID, EVANS D, 1989; SAMARANAYAKE, PEIRIS, 2004).

Entretanto, quando a aplicação do dique de borracha não é possível, recomenda-se que o Cirurgião-Dentista dê preferência ao emprego de instrumentos manuais, podendo reduzir a geração de aerossóis a um nível mínimo (BARABARI; MOHARAMZADEH, 2020).

3.2.6. Protocolo rigoroso de desinfecção do ambiente odontológico

É recomendado a implementação nas clínicas odontológicas, sistemas de ventilação e filtragem de ar adequados para realizar os procedimentos de forma mais segura (FINI, 2020).

Sendo assim, não deve ser tratado mais de um paciente no mesmo ambiente de trabalho (por exemplo, em salas com vários consultórios odontológicos sem divisórias), a menos que as unidades estejam adequadamente isoladas. Todas as superfícies devem ser consideradas em risco; por esse motivo, o consultório odontológico deve ser higienizado antes e após cada consulta. Todas as alças, assentos e móveis devem ser higienizados, e, além disso, deve-se remover todos os objetos situados sobre as bancadas (PEDITTO *et al.*, 2020).

As áreas de operação e todas as superfícies, além de desinfetadas, devem ser adequadamente ventiladas antes e após cada atendimento. Os desinfetantes de superfícies podem ser 62-71% de etanol, 0,5% de peróxido de hidrogênio e 0,1% (1g/L) de hipoclorito de sódio. Os banheiros devem ser higienizados antes da entrada de cada paciente e após sua saída do ambiente, além de estarem equipados com sabonete líquido e álcool em gel para desinfecção das mãos, bem como papéis toalhas descartáveis (PEDITTO *et al.*, 2020; FINI, 2020).

8 | CONCLUSÃO

A pandemia do Covid-19 trouxe para a Odontologia o reforço das medidas de biossegurança que o Cirurgião-Dentista já estava habituado a seguir em sua rotina de atendimento. Entretanto, novas mudanças puderam ser observadas, como a implementação da triagem pré-atendimento e o emprego de novos EPIs como o capote cirúrgico ou avental impermeável, os respiradores N95/PPF2 e a *face shield*, que devem ser utilizados em todos atendimentos devido ao alto poder de virulência e rápida transmissibilidade do SARS-CoV-2.

É necessário que a equipe de saúde bucal esteja sempre atenta aos riscos biológicos no ambiente ocupacional, aos quais ela e o seus pacientes estão expostos. Por conseguinte, deve-se seguir de forma rígida os protocolos preconizados pelas normas de biossegurança com a finalidade de prevenir a disseminação do vírus no ambiente odontológico, minimizando os riscos de contaminação entre a equipe de saúde bucal e pacientes.

REFERÊNCIAS

ADHIKARI, S.P; MENG, S; WU, Yu-Ju et al. **Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review.** *Infectious Diseases of Poverty*, v. 9, n. 29, p. 1-12, 2020.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2020). **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020 Orientações para a Prevenção e o Controle de Infecções pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)**. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/category/covid-19>>. Acesso: 29 de julho de 2020.

ATHER, A. et al. **Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care**. Journal of Endodontics, v. 46, n. 5, p. 584-595, 2020.

BARABARI, P; MOHARAMZADEH, K. **Novel Coronavirus (COVID-19) and Dentistry—A Comprehensive Review of Literature**. Dentistry Journal, v. 8, n. 53, p. 1-18, 2020.

Centers for Disease Control and Prevention. (2020). **Use Personal Protective Equipment (PPE) When Caring for Patients with Confirmed or Suspected COVID-19**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/A_FS_HCP_COVID19_PPE.pdf> Acesso em: 29 jun. 2020.

CHHABRA, H.S. et al. **COVID-19: Current Knowledge and Best Practices for Orthopaedic Surgeons**. Indian Journal of Orthopaedics. v. 54, p. 411-425, 18 mar. 2020.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. (2020). **Orientação de Biossegurança Adequações Técnicas em Tempos de COVID-19 CROSP** - Abril, 2020. Disponível em: <<http://www.crosp.org.br/uploads/arquivo/747df5ff505e7beff33c1a5ff5d6f12a.pdf>>. Acesso: 29 de julho de 2020.

FAROOQ, I; ALI, S. **COVID-19 outbreak and its monetary implications for dental practices, hospitals and healthcare workers**. Postgraduate Medical Journal. 2020.

FINI, M.B. **What dentists need to know about COVID-19**. Oral Oncology. v. 105, n. 104741, p. 1-5, 2 jun. 2020.

FRANCO, J.B; CAMARGO, A.R; PERES, M.P.S.M. **Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais**. Rev. Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas. v.74, n.1, p.18-21, 2020.

KHADER, Y; AL N.M; AL-BATAYNEH, O.B; SAADEH, R; BASHIER, H; ALFAQIH, M. et al. **Dentists' awareness, perception, and attitude regarding covid-19 and infection control: cross-sectional study among jordanian dentists**. JMIR Public Health Surveill. v.6 n. 2, 2020.

MENG, L; HUA, F; BIAN, Z. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine**. Journal of Dental Research. v. 99, n. 5, p. 481-487, 12 mar. 2020.

PEDITTO, M. et al. **Dentistry during the COVID-19 Epidemic: An Italian Workflow for the Management of Dental Practice**. International Journal of Environmental Research and Public Health. v. 17, n. 9, p. 1-15, 11 maio 2020.

PENG, X. et al. **Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice**. International Journal of Oral Science. v. 12, n. 9, p. 1-6, 3 mar. 2020.

PEREIRA, L.J; PEREIRA, C.V; MURATA, R.M. et al. **Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) related to oral health**. Brazilian Oral Research. v. 34, p. 1-11, 8 maio 2020.

SAMARANAYAKE, LAKSHMAN, P. et al. **Severe Acute Respiratory Syndrome and Dentistry: A Retrospective View**. Journal of the American Dental Association, v. 135, n. 9, p. 1292-1302, 1 set. 2004.

SAMARANAYAKE, L.P.; REID, J; EVANS, D. **The efficacy of rubber dam isolation in reducing atmospheric bacterial contamination**. ASDC Journal of Dentistry for Children. v. 56, n. 6, p. 442-444, 31 out. 1989.

SHEERVALILOU, R. et al. **COVID-19 under spotlight: A close look at the origin, transmission, diagnosis, and treatment of the 2019-nCoV disease**. Journal of Cellular physiology, p. 1-52, 26 maio 2020.

SOHRABI, C; ALSAFI, Z; O'NEILL, N. et al. **World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19)**. International Journal of Surgery. v.76, p. 71-76, 2020.

WAX, R.S; CHRISTIAN, M.D. **Practical recommendations for critical care and anesthesiology teams caring for novel coronavirus (2019-nCoV) patients**. Canadian Journal of Anesthesia/Journal canadien d'anesthésie. v. 67, p. 568-576, 12 fev. 2020.

WILDER-SMITH, A; CHIEW, C.J; LEE, V.J. **Can we contain the COVID-19 outbreak with the same measures as for SARS?**. The Lancet Infectious diseases. v. 20, p. 102-107, 5 mar. 2020.

XU, H. et al. **High expression of ACE2 receptor of 2019-nCoV on the epithelial cells of oral mucosa**. International Journal of Oral Science. v. 12, n. 8, p. 1-5, 24 fev. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 132, 134, 136, 137, 138

Ansiedade 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 133, 135, 136

Articulação 125

Autoestima 41, 45, 46, 47, 49, 54, 55, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81

B

Biomateriais 27, 28, 33

C

Calcificações da Polpa Dentária 106

Canal Radicular 95, 96, 97, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 133, 135

Cirurgia Bucal 20, 21, 24

Condicionamento Psicológico 132

Cone 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 106, 121

Cones de Guta-Percha 93, 94, 95, 97, 102, 115

Coronavírus 64, 65, 66, 67, 70

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 3, 4, 5, 7

Doença Periodontal 5, 20, 22, 41, 42, 43, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Doença Renal Crônica 83, 84, 85, 86

Dor Facial 125

E

Endodontia 93, 94, 95, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 115, 118, 119, 120

Exodontia 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33

G

Guta-Percha 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 115

I

Idoso 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Implantes Dentários 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 18, 28, 107

Implantodontia 2, 6, 33, 118, 119

Infecções 3, 5, 21, 23, 24, 28, 45, 46, 64, 65, 67, 70

L

Línguas de Sinais 132

M

Moldagem 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102

N

Nervo Mandibular 20, 22

O

Odontectomia 19, 20, 21, 22, 24

Odontologia Estética 73, 75, 76, 78, 80

Odontopediatria 81, 104, 132, 136

Osseointegração 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13

Osteoporose 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16

P

Prevenção de Doenças 79

Protaper 102, 104

Q

Qualidade de Vida 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 59, 60, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 87, 128

R

Regeneração Óssea 11, 26, 27, 31, 33, 34

S

Saúde Bucal 27, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 70, 80, 83, 87, 132, 136, 137, 138

Saúde Mental 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62

Surdez 132, 133, 134, 138

T

Terapia 4, 6, 7, 13, 30, 47, 57, 61, 85, 86, 87, 100, 120, 125, 129





Tomografia 12, 23, 29, 30, 106, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 119

Transtornos Mentais 43, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 59, 60, 61

X





Xilol 93, 94, 96, 97, 100, 101

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PALAVRAS E SILÊNCIOS

NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br